

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

**Data e horário:** 20/12/2017 - 9 h – Anfiteatro da Reitoria

**Presidência:** Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann

**Secretaria:** Adriane C. de Oliveira Garcia

**Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

**Posses.:** Deu posse e boas vindas aos Profs. Drs. Francisco Augusto de M. Prata Gaspar e Joelson Gonçalves de Carvalho, como representante efetivo e suplente, respectivamente, indicados pelo Conselho de Centro do CECH. Ao Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues como representante efetivo indicado pelo Conselho de Centro do CCGT.

### **1 – COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA**

A Presidência informou que alguns cursos de Pós-Graduação da UFSCar tiveram suas notas rebaixadas pela CAPES, mas que já foram reconsideradas, são eles: Antropologia Social (de 4 para 5), Educação Especial (de 5 para 6) e Computação do *campus* Sorocaba (de 2 para 3). Parabenizou toda equipe pelo trabalho realizado.

- Convênio FAI – UFSCar Lagoa do Sino. Já está em tratativas a renovação do referido convênio. Desde a assinatura com o doador, Sr. Raduan Nassar, foi feito um pacto que toda a produção da Fazenda Lagoa do Sino seria revertida para o próprio campus com o intuito de darem andamento no Plano Diretor do *campus*.

### **2- ORDEM DO DIA**

**2.1 –** Análise do Plano Anual de Aplicação de apoio à conectividade à Rede ANSP, Reserva Técnica Institucional de 2017.

A Sra. Claudia Mello, Secretária de Informática explicou que o objetivo deste Plano Anual de Aplicação (PAA) é apresentar projetos que permitam dar continuidade a evolução tecnológica da Rede de Comunicação da UFSCar (UFSCarNet), dotando as de recursos de redes necessários para atender às mais diversas aplicações demandadas pela comunidade de ensino e pesquisa. Foram feitos ao longo dos anos investimentos em redundância de links, melhorias nos centros de distribuição da internet e neste ano são previstos novos investimentos na conectividade no interior da infraestrutura física da universidade para ampliar a vazão de dados entre os departamentos e centros de distribuição e também ampliar a cobertura da rede sem fio nos departamentos acadêmicos e laboratórios de pesquisa. Não havendo manifestações o CoAd aprovou por unanimidade o Plano Anual de Aplicação de apoio à conectividade à Rede ANSP, Reserva Técnica Institucional de 2017.

**2.2 –** Análise das minutas que regulamentam:

**a)** o funcionamento administrativo das Unidades Gestoras subordinadas à UFSCar;

**b)** a execução orçamentária no âmbito da UFSCar.

37 O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração explicou que o CoAd analisará e votará o início  
38 dos trabalhos de uma descentralização da execução orçamentária na UFSCar. São mudanças  
39 administrativas profundas e necessárias e que serão implantadas gradativamente. Tecnicamente a  
40 descentralização se dá pelo conceito Unidade Gestora e no âmbito da administração pública federal há  
41 vários tipos de unidades gestoras: - a orçamentária que é quem recebe a dotação orçamentária do  
42 governo, que é passada para a universidade ; - a coordenadora que coordena as ações, a matriz  
43 orçamentária; - a executora, que é quem de fato utiliza os recursos e emite o empenho; - unidade  
44 gestora responsável que não faz empenho por não ter autonomia, quem faz é a unidade executora a  
45 quem ela está subordinada. A UFSCar tem hoje uma unidade orçamentária, uma de controle e uma  
46 executora, ou seja, é uma grande empresa com quatro *campus* e apenas um CNPJ, o que acaba  
47 gerando problemas pois legalmente os outros *campi* deveriam ter pelo menos um CNPJ por conta de  
48 transporte de materiais, vigilância sanitária, que exige CNPJ do local entre outras coisas. Relacionado a  
49 isto há o ordenador de despesa que é quem autoriza a despesa, no caso da UFSCar os ordenadores  
50 são Reitor e Pró-Reitor de Administração e por sub-delegação esta competência é dada ao Pró-Reitor  
51 de Administração Adjunto no SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo  
52 Federal). Os Pró-Reitores, Diretores e Prefeitos Universitários são ordenadores de despesas específicos  
53 porém não junto ao SIAFI. A UFSCar tem uma descentralização incompleta por conta dos mecanismos  
54 utilizados, os Centros com seus ordenadores, os outros *campi*, as Prefeituras Universitárias, as  
55 necessidades já são descentralizadas porém o atendimento as necessidades emergenciais ficam  
56 centralizados na ProAd e o resultado é a sobrecarga contínua. O valor para compras com dispensa de  
57 licitação é de R\$ 8 mil para cada unidade gestora executora, porém a UFSCar só tem uma e para ampliar  
58 esse leque é necessário criar novas unidades gestoras. Há outros problemas que estão tratando, que  
59 são grandes contratos, como de limpeza, de vigilância, que atualmente estão a cargo das respectivas  
60 Prefeituras Universitárias, que muitas vezes não estão preparadas, é preciso rever essas situações, ter  
61 uma equipe formada que trabalhe em conjunto com os *campi*. A proposta de descentralização prevê a  
62 criação de várias unidades gestoras executoras. A ProAd conta com servidores que conhecem esta  
63 sistemática e já tem trabalhado há alguns meses com planejamento e há várias universidades que já  
64 seguem este modelo; citou a UFMG que tem cerca de 40 unidades gestoras, a UFPE com 60 e os IFSP,  
65 onde cada *campus* é uma unidade gestora. Foi pensado pelo grupo de trabalho da ProAd quais unidades  
66 fariam sentido serem unidades gestoras/executoras, há também um planejamento operacional que  
67 significa saber como a universidade e suas estruturas administrativas, de cargo, de pessoas se  
68 adequariam, como poderão ser treinadas para trabalhar neste novo modelo. Há também as questões  
69 dos requisitos legais. Os Centros Acadêmicos são candidatos a serem unidades gestoras, algumas  
70 unidades administrativas são complexas e movimentam grande quantidade de recursos, ex: ProACE,  
71 que tem orçamento de R\$ 15 milhões, algumas unidades tem caráter local, como os Centros  
72 Acadêmicos e as Prefeituras Universitárias, outras unidades tem característica *multicampi*, como as Pró-  
73 Reitorias cujas ações influenciam todos os *campi*, A SIn tem infraestrutura de rede, treinamento de  
74 pessoal, abrangência em todos os *campi*; a ProGPe possui pequeno volume de dotação orçamentária,  
75 movimenta maior quantidade de dinheiro com a folha de pagamento, mas não tem autonomia, o sistema  
76 vem de Brasília, os gastos são pequenos, não faz sentido criar uma estrutura administrativa para a

77 ProGPe. A ideia é ter pelo menos uma UGE em cada *campus*, mas isso ainda não resolveria e  
78 continuariam com situações artificiais. As unidades que poderiam ser UGEs hoje: em São Carlos, os 3  
79 Centros Acadêmicos, ProGrad, ProACE, ProEx e ProPG, existe ainda uma que seria ProAd que seria a  
80 administração central das UGEs, ProPq ainda estão na dúvida, nos outros *campi* seriam os Centros  
81 Acadêmicos e as PU. A ideia é retirar a administração dos grandes contratos das PU, a ProAd como  
82 administração central irá oferecer esses serviços e as PU ficarão com outras demandas, como por  
83 exemplo os reparos emergenciais. EDF, SGAS, SPDI, SEaD, SRInter, USE, terão o conceito de Unidade  
84 Gestora, mas sem autonomia própria de execução orçamentária. A SIN na proposta inicial não será uma  
85 UGE, precisa de uma SAF, pensarão oportunamente. Planejamento operacional, quem irá executar,  
86 trabalhar, todo o estudo foi feito visando provocar o mínimo de mudanças no trabalho. A ProAd passará  
87 a ter duas funções: uma de controladoria supervisionando os trabalhos orçamentários de cada uma das  
88 unidades independentes, e outro de administração, prestando serviços para as unidades que não são  
89 executoras e também apoiando as novas unidades executoras. As SAF deverão ter alguns ajustes.  
90 Requisitos legais para implantação das UGE: 1 - emissão pelo responsável legal da UFSCar de  
91 documento com força de estatuto que justifique e autorize o funcionamento da UGE; 2 – Criar junto à  
92 Receita Federal um CNPJ para cada UGE ; 3 – Vincular cada UGE à Secretaria do Tesouro Nacional; 4  
93 – Questões bancárias para que os bancos reconheçam as UGE; 5- Definir os responsáveis de cada  
94 UGE; 6- Implantação gradual de UGEs e depois descentralização gradual de operações para cada uma  
95 delas. A implantação dessa nova estrutura se dará com suporte do Sistema Eletrônico de Informações  
96 (SEI), que determina a extinção dos processos manuais. O SEI permitirá tramitação rápida de uma  
97 unidade para outra com segurança, com assinaturas e aprovações eletrônicas, por meio de *login*/senha,  
98 ou *token* digital. Os próximos passos para a descentralização já foram iniciados. A implantação das  
99 unidades gestoras fazem parte de um processo de modernização administrativa que não envolve só as  
100 UGE e é constituído por três eixos : 1 – Implantação de novas UGEs; 2 – Revisão de processos de  
101 trabalho intra e inter unidades; 3 – Ferramentas de apoio para maior eficiência. Essas ferramentas  
102 podem ser categorizadas como: SEI; SAGUI, SIGA, Sistemas governamentais (SIAFI, Tesouro  
103 Gerencial, etc), Sistemas adquiridos ou locados. Os diretores(a) do CCET, CCA e CCGT manifestaram-  
104 se parabenizando o Prof. Mário Merino e toda a sua equipe pelo trabalho e pela iniciativa, as mudanças  
105 estão no caminho certo e farão a universidade funcionar com maior eficiência. Respondendo ao  
106 questionamento do Sr. Ailton Scorsoline, o Pró-Reitor de Administração explicou que o CoAd estará  
107 autorizando a gestão superior a iniciar os procedimentos legais de criação formal das UGEs e que o  
108 operacional vai ser trabalhado ao longo do ano. A Sra. Silvana Persequino, Ouvidora parabenizou a  
109 servidora Isaura Alcoforado pelo trabalho apresentado no mestrado profissional cujo tema foi “ Proposta  
110 de consolidação do processo de descentralização da execução orçamentária e financeira da UFSCar”.  
111 O Sr. Luciano Garcia, Pró-Reitor de Administração Adjunto, disse ter feito parte de todo processo de  
112 planejamento e de todas as ações que irão acontecer. Disse ainda que muitas vezes surgem dúvidas se  
113 os servidores técnico-administrativos tem capacidade de assimilar mudanças e no decorrer do  
114 planejamento viu que tem até demais mas estão sub utilizados. O trabalho de mestrado da servidora  
115 Isaura Alcoforado, citado pela Ouvidora é um exemplo disto. A Profa. Dra. Maria de Jesus parabenizou  
116 todo o grupo envolvido no trabalho e propôs que a análise das minutas seja em separado. Sugeriu ainda

117 retirar a palavra SEI (inciso V do Art. 5º) porque caso ele mude de nome em algum momento, a resolução  
118 já precisará de ajuste. Sugestão acatada pelo Prof. Márcio Merino. A Presidência relatou que para dar  
119 o aval para esta mudança conversou com vários reitores, é um passo grande, uma responsabilidade,  
120 mas a UFSCar foi se consolidando, melhorou a capacitação dos servidores e entende que já está pronta  
121 para a descentralização, será um passo importante para os *campi* que terão autonomia. Em seguida a  
122 Presidência colocou em votação a implantação das Unidades Gestoras Executoras da UFSCar, que foi  
123 aprovada por unanimidade. Dando sequência passou a análise da minuta de Resolução que  
124 regulamenta o funcionamento das UGE da UFSCar. No título da minuta incluir o termo *Unidades*  
125 *Gestoras Executoras*. No **Art. 1º** : ... *serão consideradas unidades aptas a serem constituídas UGEs* .  
126 **Art. 2º** - retirar o termo *SEI*. **Art. 3º**: substituir o termo unidade administrativa para UGE, neste artigo e  
127 nos demais em que o termo aparece. **§1º Art. 4º**: retirar o termo “*todos*” e do **§ 2º** retirar o termo “*todas*”.  
128 **Art. 7º** : Incluir parágrafo único com a seguinte redação: *Cada UGE poderá definir calendário específico*  
129 *para a sua execução orçamentária, em consonância com o calendário geral*. A minuta de Resolução foi  
130 aprovada por unanimidade com as alterações destacadas pelos conselheiros. A Profa. Sra. Sheyla Serra,  
131 diretora do CCET disse ser este um momento histórico, de criação de UGE, já passou por vários  
132 momentos e esse se iguala a decisões históricas tomadas pelos conselhos. Em seguida passou-se a  
133 análise dos artigos da minuta de Resolução, a qual foi aprovada por unanimidade com as alterações  
134 sugeridas pelos conselheiros.

135 b) - Análise da minuta que regulamenta a execução orçamentária no âmbito da FUFSCar.

136 Profa. Dra. Sheyla Serra manifestou-se com relação ao Art. 2º,: ... “*o empenho poderá ser reforçado*  
137 *quando o valor empenhado for insuficiente*”, entende que o reforço deveria vir depois, primeiro faz-se a  
138 emissão e depois o reforço. Com relação a este artigo a Profa. Maria de Jesus sugeriu transformar o  
139 Art. 2º em parágrafo único do Art. 1º após o inciso III. Com esta alteração o Art. 3º passa a ser 2º e  
140 assim sucessivamente. **Art. 7º** , incluir **Parágrafo Único**: *Cada UGE poderá definir calendário específico*  
141 *para a sua execução orçamentária, em consonância com o calendário geral*. **Art. 12** incluir: *Para efeito*  
142 *de execução orçamentária compete aos...* A profa. Maria de Jesus disse ser essencial fortalecer o  
143 movimento de controladoria da ProAd para manter as informações centrais e passar para todas as  
144 unidades as atualizações. A minuta de Resolução que regulamenta a execução orçamentária no âmbito  
145 da UFSCar foi aprovada por unanimidade com as alterações sugeridas pelos conselheiros.

## 146 **3 – EXPEDIENTE**

### 147 **3.1 – Comunicações dos Membros**

148 - *Djalma Ribeiro, Secretário da SAADE*. No dia 05 e 06 de dezembro aconteceu em Brasília encontro do  
149 1º ano do Pacto de Educação em Direitos Humanos do qual a UFSCar é signatária, trata-se de um pacto  
150 construído no âmbito do Ministério da Educação e da Justiça. Mais de 320 aderiram, porém poucas  
151 completaram o processo de construção de trabalho e do comitê de gestão local, a UFSCar é uma delas  
152 e por isso foi convidada e destacou a importância dada no Encontro à UFSCar em tratar a temática dos  
153 direitos humanos dentro da própria gestão da universidade e isso foi um ponto muito forte destacado  
154 pela equipe do MEC e também pelo fato de ter a política de ações afirmativas, diversidade e equidade

155 com diretrizes que são muito próximas do que o pacto prevê e também da agenda 2030. Foi dado  
156 destaque a UFSCar pelo enraizamento das questões dos direitos humanos estar vinculada diretamente  
157 à Reitoria. A Presidência destacou que para discutir a agenda 2030 irão organizar alguns eventos, farão  
158 um planejamento para o ano, são pontos interessantes e importantes para serem incorporados. Em  
159 junho p.f, acontecerá em Córdoba a III Conferência Regional de Educação Superior 2018 (CRES) que  
160 discutirá o ensino superior na América Latina e Caribe, pretende levar a posição da UFSCar e para isso  
161 é preciso dialogar e discutir internamente.

162 - *Silvana Perseguinto, Ouvidora*. O segundo mandato na Ouvidoria está se encerrando em Janeiro, irá  
163 encaminhar o relatório consolidado para ser analisado na próxima reunião do CoAd e colocou que já  
164 está em contato com a Profa. Sandra Abib , que será a nova Ouvidora para tratar do processo de  
165 transição.

166 - *Sérgio Antunes, Prefeito Universitário*. Ontem participou de reunião com o Vice-Reitor para tratar de  
167 questões da barragem, foi formado um comitê gestor para estar acompanhando as ações de melhoria  
168 que serão feitas na barragem, do qual participam a PU, o EDF e o Vice-Reitor.

169 - *Profa. Maria de Jesus, diretora do CECH*. Desejou a todos um feliz natal e bom ano novo. - **Agenda**  
170 **2030**. Há alguns coletivos do CECH, NEAB, Educação Especial que vieram conversar se o CECH iria  
171 preparar pauta para discutir a Agenda 2030, como já vai haver este exercício da administração superior,  
172 talvez valesse a pena unir esforços com os coletivos para essas pautas fluírem. - **Conclusão do NAP**  
173 (Núcleo de Apoio a Pesquisa). Com a conclusão do NAP, para o início do próximo ano terão o exercício  
174 do funcionamento deste prédio, e precisarão de algumas coisas. A Presidência, com relação a agenda  
175 2030 , acha adequado fazer a agenda junto com o CECH e com os outros centros. Quanto ao NAP  
176 ficou na espera durante oito anos, trata-se de um projeto de pesquisa da FINEP e que estão conseguindo  
177 concluir, foi um desejo muito grande do CECH, tentarão da melhor forma possível soluções para o  
178 funcionamento.

179 - *Prof. Ronaldo Faria, Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto*. Obra de Sorocaba 3 e 4, sexta-feira p.p assinou  
180 o contrato e a obra deve se iniciar em janeiro e com isso atingem todo o recurso da primeira parcela,  
181 são 5 obras que estão em andamento com recursos empenhados de aproximadamente R\$ 18,5 milhões,  
182 sendo R\$ 16 milhões para São Carlos e R\$ 2,5 milhões para Sorocaba.

183 - *Profa. Sheyla M. B. Serra, diretora do CCET*. Participou de dois eventos, o primeiro aconteceu em  
184 Novembro, em São Paulo e representou a Reitora no evento Brasil-Alemanha onde pode participar de  
185 um painel falando sobre diversidades nas engenharias e com foco específico na UFSCar. Agradeceu a  
186 participação do Secretário Djalma Ribeiro e do Técnico do CCET Roberto Sabadini. Destacou que a  
187 apresentação da Bayer foi sobre diversidade. A Bayer criou cinco comitês de diversidade dentro da  
188 estrutura da empresa : 1 – Afrodescendente, 2 – Gênero, 3 – LGBT, 4 – Pessoas com deficiência e 5 –  
189 Juventude. – O segundo evento aconteceu na semana passada na Prefeitura Municipal de São Carlos,  
190 - 1º Prêmio de Ciência e Tecnologia de São Carlos com seis premiados, sendo três da UFSCar, do  
191 CCET , na categoria sênior a Profa. Dra. Ruth Kiminami, na categoria jovem pesquisador os Profs. Drs.  
192 Peter Gargarella e Daniel Souza Correa, que é da EMBRAPA e do Programa de Pós-Graduação em

193 Biotecnologia da UFSCar. Destacou uma das falas do Prof. José G. Tundisi (Secretário Municipal de  
194 Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia), que o prêmio é só uma etapa de um processo  
195 grande de aproximação do poder executivo com as universidades, que como Secretário, está aberto  
196 para levar para as indústrias, para a sociedade são-carlense as necessidades de ensino, pesquisa e  
197 extensão.

198 - *Prof. Dr. Leonardo Andrade, Pró-Reitor da ProACE.* Em um esforço conjunto com a ProAd este ano,  
199 foi feito um novo contrato para o RU São Carlos, que a partir do ano que vem vai passar a atender os  
200 estudantes bolsistas do programa de assistência estudantil com café da manhã todos os dias e incluir o  
201 jantar no sábado e almoço e o jantar no domingo, uma mudança significativa para a assistência estudantil.

202 Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos conselheiros e  
203 desejou a todos um Feliz Natal e ótimo Ano Novo, declarando encerrada a presente reunião, da qual eu,  
204 Adriane C. de Oliveira Garcia, na qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino,  
205 \_\_\_\_\_ após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

206 Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann      Prof. Dr. Ademir D. Caldeira      Prof. Dr. José Marques Novo Jr.

207 Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria      Profa. Dra. Audrey Borghi E Silva      Prof. Dr. Márcio M. Fernandes

208 Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade      Prof. Dr. Itamar Ap. Lorenzon      Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia

209 Prof. Dr. Hugo Miguel P. M. Sarmiento      Prof. Dr. Luiz Fernando Takase      Sr. Sérgio Ricardo P. Nunes

210 Sr. Edilson Moserle      Sr. Rogério José H. Mello Ribeiro      Prof. Dr. Leandro I. Lopes de Faria

211 Sra. Claudia A. de Souza Mello      Sra. Maria Estela A. P. Canevarolo      Prof. Dr. Marcelo N. Schindwein

212 Sr. Djalma Ribeiro Jr.      Profa. Dra. Sheyla Mara B. Serra      Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis

213 Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio G. de Morais      Prof. Dr. Danilo Rolim D. de Aguiar

214 Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues Prof. Dr. José Augusto de O. David

215 Sra. Claudete Schiabel Sr. Ailton Bueno Scorsoline Sr. Luciano M. Bento Garcia